

TRANSPORTE FORTE



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS



Sede própria: rua Francisca Miquelina, 98, Centro, São Paulo, Capital. Telefones 3105.2486 e 3104.5107; fax 3105.2269.

Subsede Campinas: rua Regente Feijó, 462, Centro. Telefones (19) 3236.8562 e 3237.9498. **Bauru:** rua Quintino Bocaiúva, 5-36, Centro. Telefone (14) 3234.2752. **São José do Rio Preto:** rua Presciliano Pinto, 1.482, Boa Vista. Telefone (17) 3234.2130. **São**

José dos Campos: rua Euclides Miragaia, 394, Centro. Telefone (12) 3911.1513. **Santos:** rua Amador Bueno, 171, 2º andar, sala 52, Centro. Telefone (13) 3219.2685. **Presidente Prudente:** rua Dr. José Foz, 1.167, Vila Nova. Telefone (18) 3221.3766. **Ribeirão Preto:** rua Amazonas, 1.013, Campos Elíseos. Telefone (16) 3610.5960. **Barueri:** rua Claro de Camargo Sobrinho, 358, Centro. Telefones (11) 4706.1211 e 4163.4138. **Guarulhos:** rua Diogo de Farias, 24, Centro. Telefone (11) 2229.0123. **Junho de 2012. Número 233. Filiado à Fetravesp, CNTV e Dieese. Site: www.sindforte.org.br**

Campanha salarial do carro-forte não avança

IMPASSE NAS NEGOCIAÇÕES PODE PROVOCAR GREVE!



Companheiro(a): dia 13 teve nova rodada de negociações. Mas os patrões não avançaram e falaram em reajuste de 3%, abaixo

da inflação de 4,86%. O Sindicato e a Comissão de trabalhadores rejeitaram.

O presidente João Passos diz: “Os patrões estão em-

purrando a categoria para uma paralisação”.

Nossa pauta reivindica: reposição do INPC/IBGE e aumento real de 7%.

ORGANIZAR A GREVE

A vitória da greve requer organização. Organize-se junto ao Sindicato, na sede e subsedes!

Reajuste oferecido por empresas é inaceitável

PATRÕES QUEREM IMPOR REAJUSTE DE APENAS 3%

A primeira rodada de negociações da campanha salarial foi dia 29 de maio, no sindicato patronal. Eles não apresentaram contraproposta à nossa pauta.

No encontro, o Setvesp marcou nova reunião para 6 de junho, prometendo resposta.

Esse encontro foi adiado para 13 de junho, a pedido dos patrões, alegando necessidade de reunião prévia entre eles e a federação dos bancos (Febraban).

Intransigência - Mais uma vez, nosso Sindicato foi à reunião disposto a negociar. Entretanto, as empresas ofereceram uma proposta inaceitável.

Além dos 3% de reajuste, que é abaixo da inflação, os patrões se calaram sobre promessa de instituir na data-base a participação nos lucros (PLR/PPR).

O presidente João Passos con-



NEGOCIAÇÃO EMPERRA - Negociações não avançam na reunião do dia 13 de junho

ta: “As empresas se limitaram a dizer que manteriam a Convenção Coletiva como está”.

DIA 20 - Nova negociação está marcada para 20 de junho, às 11 horas. Se não avançar, pediremos mesa-redonda na Superintendência do Trabalho (ex-DRT).

Greve - Caso os patrões não mudem de postura, marcaremos data para parar em todo o Estado. Fique atento!

NOSSAS REIVINDICAÇÕES

Veja aqui as principais reivindicações, indicadas pelos trabalhadores em assembleias dias 25 e 26 de abril, na Capital e Interior.

Lembramos que o edital das assembleias informava que o estado de greve seria votado.

Principais reivindicações:

- Aumento real decente;
- Aumento do VR/VA do valor atual de R\$ 18,10 para R\$ 25,00;
- Incorporação do Risco de Vida de 30% nas férias e 13°;
- Fim do salário de ingresso;
- Piso de R\$ 1.300,00 para sala de valores e administrativos;
- 1 hora de almoço para todos;
- Auxílio-creche
- PLR ou PPR para todos;
- Fim do teto para aplicação do reajuste salarial no setor administrativo e chefias em geral.

Os patrões estão apostando que a categoria não tem coragem de fazer greve? Vamos mostrar que não aceitamos arrocho salarial!



VITÓRIA - Em 1993, o transporte de valores cruzou os braços três dias. Resultado: saímos da greve com o Adicional de Risco de Vida. E nossa história mostra que sempre foi assim: quando há necessidade a categoria luta e conquista